

## WORKAHOLISM (PARAPATOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *workaholism* é o comportamento disfuncional do trabalhador compulsivo, viciado em trabalho, na maioria das vezes causado pela fuga de algum tipo de conflito intraconsciençial, comprometendo a saúde física e mental, diminuindo as possibilidades de se atingir a longevidade produtiva.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** O termo do idioma Inglês, *work*, vem do idioma Inglês Antigo, *weorc* ou *worc*, “trabalho; escritura; ação; procedimento; atuação”. Surgiu, provavelmente, antes do Século XIII. O elemento de composição do idioma Inglês, *aholic*, deriva de *oholic*, “vício; avidez ou devoção a algum objeto ou prática”. O sufixo *ism* procede do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação, conduta, hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. O vocábulo *workaholic* foi cunhado pelo conselheiro pastoral Wayne Edward Oates (1917–1999), no ano de 1968, significando “pessoa viciada em trabalho; trabalhador compulsivo”, em analogia a *alcoholic*.

**Sinonimologia:** 1. Fanatismo laboral; obsessão pelo trabalho; vício no trabalho. 2. Supervalorização do trabalho; trabalholatria. 3. Trabalho compulsivo; trabalho desmedido; trabalho desregrado.

**Cognatologia.** Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *workaholism*: *antiworkaholic*; *antiworkaholism*; *workaholic*.

**Neologia.** As 3 palavras *miniworkaholism*, *maxiworkaholism* e *megaworkaholism* são neologismos técnicos da Parapatologia.

**Antonimologia:** 1. Ociosidade. 2. Aposentadoria. 3. Acídia; preguiça pessoal. 4. Desmotivação laboral. 5. *Trinômio motivação-trabalho-lazer*.

**Estrangeirismologia:** o *workaholism*; o *overload* de trabalho; a *surmenage*; o *overwork*; o *breakdown*; o *burnout*; o *karoshi*.

**Atributologia:** predomínio dos sentidos somáticos, notadamente da ausência do autodiscernimento quanto às emocionalidades.

**Megapensologia.** Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Workaholism: labuta patológica*.

**Coloquiologia.** Eis a frase popular relativa ao tema: – *Meu nome é trabalho*.

**Filosofia:** o anti-humanismo; o automatismo; o capitalismo; o carreirismo; o comercialismo; o consumismo; o materialismo; o perfeccionismo.

### II. Fatuística

**Pensenologia:** o holopensene pessoal de trabalho; o holopensene patológico.

**Fatologia:** o trabalho excessivo; a dependência do trabalho; a relação mortífera com o trabalho; a indisciplina gerando o excesso no trabalho; a dedicação doentia ao trabalho; o trabalho-desculpa; a fuga de responsabilidades através do trabalho; a ausência de férias; o ato de *queimar a vela da vida pelas duas pontas*; os excessos pessoais; a conduta exagerada da conscin; a ausência do *relax*; a autoindisciplina quanto à saúde física e mental; os excessos contra a homeostase do soma; a sobrecarga fisiológica; a ultrapassagem dos limites somáticos; o aumento do cortisol; o comprometimento do sistema imunológico; os distúrbios do sono; o tabagismo; o autocídio lento; o envelhecimento precoce; a ausência de calculismo; a falta de Higiene Consciençial; o autengano quanto às metas; o menosprezo à proéxis; a robéxis; a alienação pessoal; o comprometimento dos relacionamentos pessoais; o sucesso intrafísico; a ectopia existencial impedin-

do a realização da proéxis; a ambição desmedida; a carreira profissional como a meta existencial; o mundo reduzido ao trabalho; a multiplicidade de empregos; o subnível existencial; a urgência de tempo; a falta de paradas estratégicas; a irreflexão; a centralização nociva; a necessidade de controle; o malestar longe do trabalho; o imediatismo patológico; a competitividade; a produtividade; a eficácia intrafísica; as megalópoles; a *money society*; as pressões externas; a sede de poder; a ganância por dinheiro; o senso de responsabilidade exagerado; a desorganização; a falta de planejamento; o excesso de extrapautas; o compromisso exagerado com metas e resultados.

**Parafatologia:** a falta de inteligência evolutiva (IE); a ausência da bússola consciencial; a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ausência de lucidez quanto à vida multidimensional; o antiparapsiquismo; o abuso das energias conscienciais (ECs).

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo patológico capitalismo selvagem–workaholism*.

**Principiologia:** o *princípio da preservação da vida*; o *princípio da produtividade sadia*; o *princípio da responsabilidade*.

**Codigiologia:** o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

**Teoriologia:** a *teoria do completismo existencial*.

**Tecnologia:** a *técnica da reciclagem existencial*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da higiene consciencial*.

**Voluntariologia:** a condição do *voluntário supereficiente-superexigente*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Autorganização*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Recexologia*.

**Efeitologia:** os *efeitos nocivos do trabalho excessivo*; o *efeito patológico da supervalorização do trabalho ocasionando o divórcio*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses necessárias aos novos hábitos*.

**Ciclogia:** o *ciclo da sobrevivência na dimensão humana*.

**Enumerologia:** a *dedicação ao trabalho*; a *devoção ao trabalho*; a *paixão pelo trabalho*; a *compulsão pelo trabalho*; a *viciação no trabalho*; a *voracidade pelo trabalho*; a *obsessão pelo trabalho*; a *submissão ao trabalho*; a *escravidão ao trabalho*.

**Binomiologia:** o *binômio solidão-fuga*; o *binômio conflito íntimo–válvula de escape*; o *binômio supervalorização do trabalho–menosprezo à família*; o *binômio sucesso nos negócios–qualidade de vida*; o *binômio desemprego–insegurança*; o *binômio carência social–reconhecimento público*; o *binômio autodesorganização–dessoma precoce*; o *binômio exaurimento energético–emocionalismos*.

**Interaciologia:** a *interação baixa autorreflexão–robotização existencial*.

**Crescendologia:** o *crescendo patológico disposição consciencial–excessos somáticos*; o *crescendo eficácia profissional–aumento da demanda profissional*.

**Trinomiologia:** o *trinômio cansaço–estresse–estafa*; o *trinômio antissomática–anti-homeostática–antiproéxis*; o *trinômio doenças coronarianas–acidentes de trabalho–breakdown*; o *trinômio capitalismo selvagem–ambição–competitividade*.

**Polinomiologia:** o *polinômio poder–dominação–controle–escravização*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo soma / macrossoma*; o *antagonismo supereficiência no trabalho / autodescaso*; o *antagonismo bem-estar / trabalho alienante*; o *antagonismo turno extra / presença doméstica*; o *antagonismo carreira brilhante / omissão parental*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo vida pública exitosa–vida privada desastrosa*.

**Politicologia:** a *autocracia*; a *egocracia*; a *antidemocracia*; a *cerberocracia*; a *escravocracia*; a *oligocracia*; a *vulgocracia*; a *monocracia*; a *tecnocracia*.

**Legislogia:** a *lei do maior esforço aplicada sem critérios*.

**Filiologia:** a *trabalhofilia*; a *laborfilia*; o *vício no estresse negativo*.

**Fobiologia:** a *familiofobia*; a *convíviofobia*; a *sociofobia*; a *hedonofobia*; a *autodisciplinofobia*; a *imperfecciofobia*; a *autocriticofobia*; a *autopesquisofobia*.

**Sindromologia:** a *síndrome da adaptação geral*; a *síndrome da fadiga crônica*; a *síndrome do pânico*; a *síndrome do desamparo*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome de emergência*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da onipotência*.

**Maniologia:** a mania de trabalhar; a mania de ganhar dinheiro; a mania de tomar café; a mania de tomar remédio para dormir; a mania de virar a noite trabalhando.

**Mitologia:** o *mito do super-homem infalível*; o *mito da mulher-maravilha infalível*.

**Holotecologia:** a *antissomatoteca*; a *biografoteca*; a *convivioteca*; a *higienoteca*; a *laboroteca*; a *maturoteca*; a *proexoteca*; a *psicossomatoteca*; a *somatoteca*.

**Interdisciplinologia:** a Parapatologia; a Nosografia; a Homeostaticologia; a Somatologia; a Holossomatologia; a Consciencioterapia; a Conscienciometrologia; a Conscienciocentrolgia; a Psicologia Social; a Psicologia Organizacional; a Medicina Psicossomática; a Medicina do Trabalho.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a pessoa economicamente miserê; a conscin competitiva; a conscin estressada; a conscin dinâmica; a conscin empreendedora; a personalidade tipo A no ambiente empresarial; a conscin pé-de-boi; a personalidade-líder; a pessoa dominada pelo trabalho.

**Masculinologia:** o deus Hefestos; o autômato humano; o pré-serenão vulgar; o tocador de obra; o homem-trator; o homem de ação; o reciclante; o macrossômata; o empresário, o operário padrão.

**Femininologia:** a autômata humana; a pré-serenona vulgar; a tocadora de obra; a mulher locomotiva; a mulher de ação; a reciclante; a macrossômata; a empresária, a operária padrão.

**Hominologia:** o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens antiexemplaris*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens competitor*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *miniworkaholism* = o *workaholism* esporádico; *maxiworkaholism* = o *workaholism* regular até o adoecimento; *megaworkaholism* = o *workaholism* pós-adoecimento propiciando a própria dessoria.

**Culturologia:** a *cultura do capitalismo selvagem*; a *cultura corporativa*; a *cultura organizacional*.

**Curiosologia.** De acordo com o Ministério da Saúde no Japão, o *karoshi*, *morte por excesso de trabalho*, é a segunda principal *causa mortis* entre os trabalhadores. Alguns lidam com a pressão simplesmente desaparecendo. Cerca de 10 mil homens desaparecem anualmente (Ano-base: 2009), optando por desistir em vez de enfrentar a pressão do emprego.

**Proexologia.** A proéxis é composta por diferentes frentes de atuação na vida humana, não se restringindo apenas ao trabalho.

**Excesso.** Todo excesso é prejudicial e pode antecipar o desgaste e o descarte somático, por mera negligência. Conforme as realidades existentes na intrafiscalidade, o soma é limitado e precisa de cuidados.

**Antítese.** Vale considerar a conscin *selfhealing*, comprometida com o trabalho, o grupo-carma e a comunidade em geral, adaptada aos desafios e com capacidade de autossuperação acima da média; alcançando sucesso e mantendo-se saudável mesmo trabalhando arduamente, com afinco; suportando pressões extremas e adversidades no trabalho; e passando por situações trágicas de vida sem desequilibrar-se; sendo, por isso, a antítese do *workaholic*.

**Macrossomatologia.** A conscin portadora de macrossoma avançado necessita do auto-discernimento para manter-se no perfil *selfhealing* e não tornar-se *workaholic*, evitando desencaixar, precocemente, as heranças genéticas patogênicas.

**Caracterologia.** Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, duas personalidades renomadas, no caso, homens com trafores acima da média humana, no entanto, levados à dessora ainda na meia-idade devido ao trabalho excessivo e à falta de cuidados com o soma:

1. **Honoré de Balzac** (1799–1850). O escritor francês, autor da “Comédia Humana”, texto acima de 2.000 personagens em 47 volumes, verdadeiro gênio da literatura, escreveu 85 novelas em 20 anos. *Workaholic*, trabalhava regularmente, até 18 horas por dia e tomava café sem parar, fora outros descuidos com a saúde, dessorando aos 51 anos de idade.

2. **Eurípedes Barsanulfo** (1880–1918). O professor, jornalista e parapsíquico brasileiro, renomado pelos trabalhos assistenciais na região de Sacramento, Minas Gerais, contribuiu para sustentar o trabalho dos espíritas frente ao clero católico da época, despendendo para isso esforços extenuantes e dessorando aos 38 anos de idade.

**Terapeuticologia:** as pausas no trabalho; os exercícios físicos; as férias regulares; o aprender a dizer “não”; o *coaching* de executivos; os grupos de *workaholics* anônimos; a Consciencioterapia; o tratamento psiquiátrico.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *workaholism*, indicados para a expansão das investigações detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
03. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autopostura viciada:** Etologia; Nosográfico.
06. **Biofilia monopolizadora:** Intrafisiologia; Nosográfico.
07. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Compatibilidade automotivação-trabalho:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Conscin eletrônica:** Intrafisiologia; Nosográfico.
10. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
11. **Técnica da sesta:** Somatologia; Homeostático.
12. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.

**O WORKAHOLISM EVIDENCIA INCOERÊNCIA EVOLUTIVA, POIS, NO AFÃ DE CORRESPONDER ÀS EXPECTATIVAS, A CONSCIN MESMO MOSTRANDO CAPACIDADE E COMPETÊNCIA, AUTODESTRÓI-SE NO TRABALHO OBSESSIVO.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, leva de oito as tarefas de responsabilidade pessoal ou esconde-se atrás do *trabalho excessivo-maçante-mortífero*? Está consciente quanto à qualidade da própria ambição evolutiva?

### Filmografia Específica:

1. **Chaplin.** País: EUA; França; Itália; Reino Unido. Data: 1992. Duração: 143 min. Gênero: Drama. Idade (censura): livre. Idioma: Inglês. Cor: preto e branco/colorido. Legendado: português. Direção: Richard Attenborough.

**Elenco:** Robert Downey Jr; Geraldine Chaplin; Anthony Hopkins; Marisa Tomei; & Kevin Kline. **Produção:** Richard Attenborough. **Roteiro:** William Boyd; Bryan Forbes; & William Goldman, baseados nos livros de David Robinson e Charles Chaplin. **Fotografia:** Sven Nykvist. **Música:** John Barry. **Companhia:** TriStar Pictures. **Sinopse:** A vida de Charles Chaplin, desde a conturbada infância até o sucesso em Hollywood. A vida amorosa instável e o exílio na Suíça.

2. **Click.** **País:** EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 105 min. **Gênero:** Comédia. **Idade** (censura): livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Espanhol, Português, Inglês. **Direção:** Frank Coraci. **Elenco:** Adam Sandler; Christopher Walken; Kate Beckinsale; David Hasselhoff; Katie Cassidy; & Sean Astin. **Produção:** Jack Giarraputo; Steve Koren; Neal Moretz; Mark O'Keefe; & Adam Sandler. **Direção de Arte:** Alan Au; & Jeffrey Mossa. **Roteiro:** Steve Koren; & Mark O'Keefe. **Fotografia:** Dean Semler. **Música:** Rupert Gregson-Williams. **Edição:** Jeff Gourson. **Figurino:** Ellen Lutter. **Efeitos especiais:** Graphic Nature Ltda. **Companhia:** Columbia Pictures. **Sinopse:** Michael Newman, arquiteto *workaholic*, descobre controle remoto capaz de controlar as situações da vida.

3. **Um Bom Ano.** **Título Original:** *A Good Year*. **País:** EUA. **Data:** 2006. **Duração:** 118 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 10 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** colorido. **Legendado:** Espanhol, Português, Inglês. **Direção:** Ridley Scott. **Elenco:** Russell Crowe; Freddie Highmore; Albert Finney & Marion Cotillard. **Produção:** Ridley Scott. **Direção de Arte:** Robert Cowper; & Frederic Evard. **Roteiro:** Marc Klein, baseado em livro de Peter Mayle. **Fotografia:** Philippe Le Sourd. **Música:** Marc Streitenfeld. **Figurino:** Catherine Leterrier. **Companhia:** 20th Century Fox Film Corporation. **Sinopse:** Max Skinner, ambicioso profissional do mercado financeiro, recebe notícia da desonra de parente, herdando vinícola na França. As viagens ao local para acertar a situação trazem-lhe reciclagens de vida.

#### Bibliografia Específica:

1. **Balone**, Geraldo José; **Pereira Neto**, Eurico; & **Ortolani**, Ida Vani; *Da Emoção à Lesão: Um Guia de Medicina Psicossomática*; pref. Dr. Dorgival Caetano; XII + 318 p.; 17 caps.; 43 enus.; 1 gráf.; 27 ilus.; 20 tabs.; 43 quadros; 211 refs.; 23 x 16 cm; *Manole*; Barueri, SP; 2002; páginas 132 a 134.

2. **Gibson**, James L.; *et al.*; *Organizações: Comportamento, Estrutura e Processos (Organizations: Behavior, Structure, Processes)*; trad. Suely Sonoe Murai Cuccio; revisor técnico Carlos Tasso Eira Aquino; XVIII + 606 p.; 17 caps.; 20 casos; 252 enus.; 57 esquemas; 9 gráfs.; 10 ilus.; 230 minidefinições; 4 organogramas; 61 painéis; 4 quadros; 17 resumos; 66 tabs.; 5 testes; glos. 248 termos; refs.; notas; índice de empresas; ono.; alf.; 27 x 21 x 3 cm; br.; 12ª Ed.; *McGraw Hill*; São Paulo, SP; 2006; página 207.

3. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996 (Edições em Português e Espanhol); páginas 108, 206, 363.

4. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004 (Edição em Português); páginas 743 e 887.

5. **Idem**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 21 x 28 cm; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002 (Edição em Português); páginas 48 e 113.

K. A.